

# Em 1984, ocupação da categoria garantiu o quinto grupo da operação

Há 38 anos, os petroleiros da RPBC lutaram contra a mudança dos turnos! A proposta da empresa, à época, era passar de cinco grupos de 6 horas para quatro grupos de 8 horas, pagando-se um adicional de 32%. A categoria não teve dúvida: foi à luta, se organizou e disse NÃO! Graças à luta temos cinco grupos no turno.

**Página 3.**



## Informe

### Assembleia aprova prestação de contas e previsão orçamentária de 2022

Em assembleia virtual realizada no dia 24 de novembro último, os participantes, após a leitura da ata anterior e a explicação pelo contador das planilhas de prestação de contas e previsão orçamentária, aprovaram as peças por unanimidade.



## ABCP

### Eleições presenciais

A eleição presencial é para a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ABCP e será realizada no dia 19 de janeiro de 2022, nas sedes sociais do Sindipetro de Santos (Avenida Conselheiro Nébias, 248, Paquetá) e de São Sebastião (Rua Auta Pinder, nº 218 – Centro), a partir das 17h30, em primeira chamada; e às 18h, em segunda chamada, iniciando-se o processo com qualquer número de presentes. **Página 4.**

## Editorial

# Luta por salário e direitos é sempre política

NÃO EXISTE LUTA POR SALÁRIO OU DIREITOS QUE NÃO SEJA POLÍTICA. Por quê? Porque o espaço de embate entre a categoria e quem não quer nos dar ou garantir melhores salários e condições de trabalho está totalmente envolvido em interesses diferentes e, às vezes, opostos e divergentes.

A Petrobrás, representada pela diretoria nomeada por uma ação política do presidente da República, quando diz não às nossas reivindicações assume uma posição política contra a categoria. E quando essa mesma diretoria distribui mais de US\$ 50 bilhões para os acionistas está assumindo uma outra posição política a favor dos que têm dinheiro em detrimento do Brasil.

Os que nos exploram, tiram direitos e negam avanços sociais querem que repitamos que luta salarial não é política. Eles fazem isso para ficarmos “amestrados” na política deles – uma política que nos divide e os faz rirem.

Viver em sociedade já é um ato político. Calar ou não frente a uma injustiça é um ato político. Vender ou não vender direitos é um ato político. Lutar ou não lutar é um ato político.

**A Diretoria.**

### Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano VIII.

Edição: Nº 31. Novembro/2021. **Conselho Editorial:**

Valdir Lopes, Rivaldo Ramos, Mauricio Ramos Antoniette de Moura. **Textos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil.

**Colaboração nesta edição:** Cidinha Santos. **Design e**

**Diagramação:** Manuella Soares **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova - Santos - SP - CEP 11.015-902.

**Telefones:** (13) 3202 1100 | (13) 99685-9153. **E-mail:**

abcpetroleiros@sindipetrosantos.com.br. **Site:** www.

abcpetroleiros.com.br. **Tiragem:** 6.000 exemplares.

**Impressão:** Gráfica Diário do Litoral.



## Alerta

# Petrobrás desvia US\$ 50 bilhões do povo brasileiro para seus acionistas

A impressão é que vai tudo muito bem no Brasil. Não temos desemprego, não existe fome, a renda é muito bem distribuída. Educação, saúde, segurança, uma maravilha. A observação é do vice-diretor cultural da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), Cláudio da Costa Oliveira. Diz ele: “É o que podemos entender quando vemos uma estatal como a Petrobrás, mudar seus planos, passado apenas um ano, dobrando a previsão de distribuição de dividendos em seu planejamento quinquenal, de US\$ 35 bilhões para US\$ 70 bilhões, sem qualquer comentário da imprensa, de parlamentares ou de organizações que

defendem a economia popular.” Para ele, atualmente, ao invés de utilizar estes recursos para aumentar os investimentos no pré-sal, a Petrobrás desvia para seus acionistas. “Hoje a empresa investe menos do que investia em 2005, antes da descoberta do pré-sal. Isto é feito para sobrar mais recursos (o chamado “caixa livre”) para pagar dividendos”, lamenta. Oliveira ainda alerta: “Dentro do Plano Estratégico 2022/2026, estimamos que, somente para o campo de Búzios, a renúncia fiscal represente mais de US\$ 50 bilhões. É um absurdo que tem de ser corrigido imediatamente.”

## Vacinômetro por Município - Litoral Paulista

Conforme decisão da assembleia do dia 20 de maio de 2021, a ABCP vai acompanhar e divulgar, no jornal mensal, a campanha de vacinação contra a Covid-19 na base territorial do Sindipetro-LP. Esses dados foram colhidos em : 24/11/2021 (12h01).

Cidades	Segunda Dose e Dose única	%	População
Santos	332163	76,59	433656
São Vicente	232465	63,10	368355
Praia Grande	230083	69,54	330845
Mongaguá	637803	65,58	57648
Itanhaém	81051	78,61	103102
Guarujá	201895	62,55	322750
Cubatão	78933	59,97	131626
Bertioga	43147	71,30	64723
Peruíbe	51082	74,03	69001
São Sebastião	63416	70,20	90328
Caraguatatuba	88660	71,85	123389

Fonte: #VacinaJá – Governo do Estado de São Paulo (<https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>).



# Em 1984, ocupação da categoria garantiu o quinto grupo da operação

*HÁ 38 ANOS, OS PETROLEIROS DA RPBC lutaram contra a mudança dos turnos! A proposta da empresa, à época, era passar de cinco grupos de 6 horas para quatro grupos de 8 horas, pagando-se um adicional de 32%. A categoria não teve dúvida: foi à luta, se organizou e disse NÃO! Graças à luta temos cinco grupos no turno.*

### Como foi a luta

A diretoria da RPBC, daquela época, estava chamando o operador individualmente para assinar a adesão à proposta de 8 horas com redução de um grupo. Diante disso, numa assembleia da categoria, decidiu-se parar a Refinaria.

Como foi a luta: em cada rendição o grupo permanecia na empresa, quando chegou no terceiro grupo a empresa recuou e desfez o que tinha feito até então. Uma vitória da categoria que só foi possível com luta organização e com ocupação!

Nenhum petroleiro furou a luta! Sem luta não vamos a lugar nenhum que



seja bom.

### Porque disse não

O que foi dito e entendido há 38 anos pelos companheiros petroleiros da RPBC vale para hoje, dezembro de 2021:

### É pela saúde

“Não fosse o turno de 6 horas cerca de 10% dos companheiros que ainda estão vivos, alguns ainda trabalhando

e outros já aposentados, estariam enterrados, sete palmos abaixo do chão. Em outras palavras: estariam mortos!”

### É pelo emprego

Não bastasse isso, com a implantação do turno de 8 horas centenas de companheiros estariam no olho da rua. Ou seja, seriam demitidos por uma decisão ruim dos seus próprios companheiros!

### É pela dignidade

Até mesmo aqueles que estão aceitando trabalhar mais horas no turno não terão garantia de emprego. A ganância leva muitos a se iludirem. A traição é fardo pesado demais para se carregar em vida. Judas não conseguiu.

### Muita informação e debate!

Os petroleiros, em 1984, realizaram intensos debates, tiveram bastante informação. E o posicionamento do Sindicato não deixou dúvida a ninguém: foi contra a proposta da empresa!

Não estamos falando de uma jornada de 12 horas em qualquer área ou processo produtivo. Estamos falando de uma área de grandes riscos, com muita periculosidade.

## Para pensar, analisar e responder

- 1- A empresa está preocupada em nos beneficiar?
- 2- A empresa realmente está preocupada em nos deixar mais tempo com as nossas famílias?
- 3- A empresa realmente está preocupada com a nossa saúde?
- 4- Existe almoço ou jantar de graça?
- 5- Por que a empresa está vindo com essa proposta agora?
- 6- Lá na frente a empresa vai contratar mais gente ou não vai?
- 7- Lá na frente a empresa vai tirar a quinta turma?

# Eleição presencial da ABCP

A eleição presencial é para a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ABCP e será realizada no dia 19 de janeiro de 2022, nas sedes sociais do Sindipetro de Santos (Avenida Conselheiro Nébias, 248, Paquetá) e de São Sebastião (Rua Auta Pinder, nº 218 – Centro), a partir das 17h30, em primeira chamada; e às 18h, em segunda chamada, iniciando-se o processo com qualquer número de presentes.

O processo eleitoral se dará cumprindo-se, à risca, o que determina o Artigo 23 dos Estatutos Sociais da ABCP e todos os protocolos sanitários de prevenção à disseminação do novo coronavírus, causador da Covid-19. Por isso, o acesso às dependências das sedes sociais de Santos e São Sebastião para participar da eleição com o uso correto de máscara facial,

higienização das mãos com álcool gel à entrada e garantindo-se o mínimo de distanciamento possível entre os presentes.

Dada a importância da conjuntura desfavorável política e sindical contra os petroleiros, pedimos aos associados do Sindipetro-LP a presença e participação em peso no processo eleitoral – como diretores e associados.

O período para inscrição de chapa para participar da eleição da ABCP será entre os dias 29 de dezembro de 2021 e 9 de janeiro de 2022.

As inscrições devem ser feitas entrando em contato com a Secretaria da ABCP pelos seguintes modos: pelo e-mail [abcppetroleiros@sindipetrosantos.com.br](mailto:abcppetroleiros@sindipetrosantos.com.br) ou pelo telefone e WhatsApp (13) 99685-9153.

## **Assistência Médica Supletiva – os danos causados pela assinatura irresponsável de um Acordo Coletivo**

Cláusula 31. Custeio da AMS

Parágrafo 1º - .....

Parágrafo 2º

.....

.....

Parágrafo 5º - .....

Parágrafo 6º - A participação dos empregados, aposentados e pensionistas no custeio dos procedimentos classificados como de Grande Risco na AMS será efetuada com uma contribuição mensal fixa e uma contribuição adicional, no mesmo valor da contribuição regular, que será cobrada sempre no mês de novembro.

Parágrafo 7º - .....

I.

II. Os valores relativos ao Grande Risco constantes nas tabelas (anexo VII, VIII e IX) serão reajustados em 01/03/2021 e 01/03/2022, pelo índice Variação de Custo Médico- Hospitalar (VCMH), referente ao período de doze meses encerrados, apurado por instituto de referência do mercado de saúde, considerando o percentual acumulado no período de 12 (doze) meses.

A vida do aposentado/pensionista da Petrobrás, em especial o pessoal pós 70 e de baixa renda que já estava difícil com o pagamento dos descontos elevados do NPP, definidos/aprovados em uma segunda assembleia aqui no SindipetroLP, virou totalmente de ponta cabeça com mais outro resultado do Acordo Trabalhista definido para novembro: o pagamento de uma 13ª parcela para desconto na conta do Grande Risco. Vide o parágrafo 6º grifado acima.

Você que teve o 13º benefício praticamente suprimido como resultado do acordo do NPP, teve o acréscimo de uma 13ª parcela de desconto para cobrir o déficit do Grande Risco, sem que a Petrobrás mostrasse a você essa dívida.

Infelizmente, não há muita esperança que a situação melhore. Conforme explicado em boletim anterior, o item II do parágrafo 7º. antecipa um novo reajuste a partir de 1/3/2022.

De que lado estão essas nossas lideranças? Dificilmente estão do lado do trabalhador.

---

Sérgio Salgado é Associado aposentado do Sindipetro-LP e Ex-conselheiro suplente do Conselho Fiscal da Petros

---



A vacina está disponível nos postos de vacinação do SUS para os grupos prioritários definidos na campanha. Confira no site Vacina Já (<https://vacinaja.sp.gov.br/>) o calendário dos grupos anunciados e consulte-o sempre que necessário. Nele você também encontra os endereços dos postos fixos (clique no botão "Locais de vacinação"). Consulte também os canais oficiais de comunicação da Prefeitura de sua cidade para mais informações sobre as estratégias especiais de vacinação, como postos volantes, a exemplo dos drive-thru.

Fonte: [vacinaja.sp.gov.br](https://vacinaja.sp.gov.br)

# Precisamos ser responsáveis: vacina, uso de máscara e não aglomeração

*Transcrevemos, a seguir, entrevista do médico Evaldo Stanislau no Jornal Tribuna, 1ª edição, da TV Tribuna, afiliada da TV Globo, no dia 25 de novembro último, à jornalista Tatiana Jorge. Leia com atenção as informações responsáveis do especialista.*

### **Liberação do uso de máscara em locais abertos**

Essa é uma medida que pode ser feita com muita segurança e tranquilidade. O vírus da Covid-19 é transmitido via aérea. No espaço aberto a transmissão é muito pequena, sobretudo neste momento em que temos indicadores pontuando para uma baixa na circulação do vírus.

A atenção que temos de ter é quando tiver mais gente próximo de nós. Por exemplo, num feriado, na praia lotada, muita gente junta, muda esse cenário. Aglomeração, seja em ambiente fechado ou aberto, ainda é perigosa e, evidentemente, num ambiente fechado como, por exemplo, elevador, transporte público, interior de shopping, academias, neste ambiente a máscara ainda vai ser muito importante.

### **Pequenas aglomerações**

Se você está num evento com pessoas que não fazem parte do seu convívio e muitas vezes até com pessoas do seu convívio, que você está próximo, mas não são aquelas do convívio do cotidiano do dia a dia a máscara é importante. Na praia, vemos pessoas caminhando juntas, correndo, praticando tamboréu ou outro esporte juntos, aglomeradas em algum momento. Nessa situação da proximidade, se não é uma pessoa que mora com você na sua casa, que tem uma proximidade

real e concreta vale a pena usar máscara.

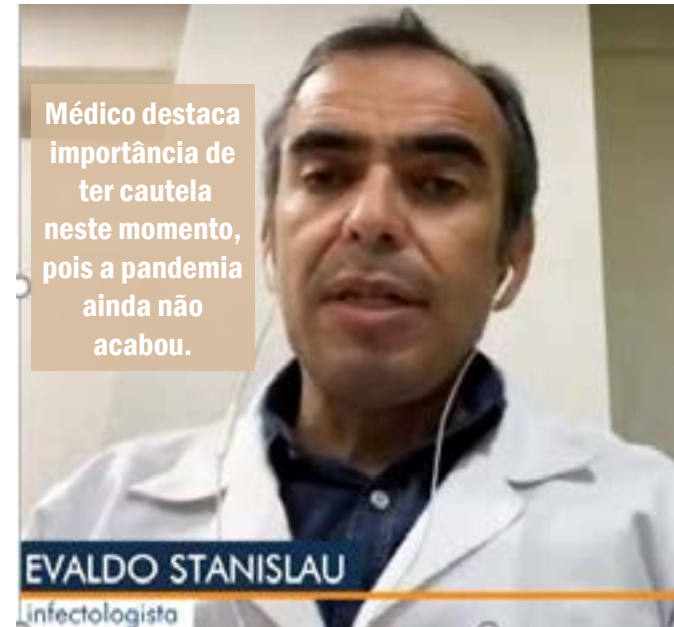
Um dado que o governo do Estado de São Paulo não pontuou e que quero pontuar com muita ênfase é o percentual de positividade de testes – deveríamos ver isso também. Obviamente, com a população vacinada diminui internações, diminui mortes e casos, mas o vírus não desapareceu. Então, nesse tipo de aglomeração uma pessoa que se sente bem ou com um sintoma que ela não valorizou ela pode, eventualmente, transmitir e mesmo que infrequente poderemos ter casos com maiores complexidades.

### **Uso de máscara com algum sintoma como gripe ou resfriado**

Exatamente, temos que mudar. O brasileiro é muito trabalhador. Antigamente as pessoas se orgulhavam falando que foram trabalhar mesmo doentes. Essa cultura tem que mudar. A pessoa quando está se sentindo doente ela não pode trabalhar. As empresas, os médicos do trabalho têm que compreender e acolher esse tipo de pensamento. Uma pessoa assintomática no ambiente de trabalho pode disseminar uma doença infecciosa, seja Covid-19 ou outra doença infecciosa qualquer. Se eu estou me sentindo mal, não saio de casa; mas, se sair, use máscara, mesmo que a legislação fale que não precisa usar máscara.

### **Portadores de comorbidades, usem máscaras**

A lei ou a liberação não é uma obrigação ou um passe livre para você abandonar a máscara. A máscara é muito simples é um objeto que nos protege. Eu recomendaria: se você é um imunodeprimido, um idoso, se você está inseguro, mesmo não estando nessas categorias e simplesmente quer aumentar sua segurança ainda mais use máscara, não há problema nenhum. A máscara foi incorporada ao nosso cotidiano, não atrapalha em nada, não dificulta a respiração. Então, quem se sentir mais confortável usando máscara, use-a!



### **Nova onda nos países europeus, passaporte da vacina**

Absolutamente necessário, a vacina tem que ser completa com as três doses. Além da vacinação completa, a vacina sozinha não evita todas as infecções, então essas medidas de proteção são absolutamente importantes. Descobriu-se, na África do Sul, mais uma variante preocupante com inúmeras mutações. Essa variante já começa a dominar a África do Sul e tem potencial de causar tanto impacto quanto já causou outra variante sul-africana.

As pessoas têm que entender que qualquer movimento de liberação é acompanhado de uma contrapartida de responsabilidade. Esse é um erro que a Europa cometeu e que agora está revisando. Eles flexibilizaram demais o uso da máscara confiando apenas na vacina que lá não tinha um percentual tão alto quanto aqui no Brasil e a resultante é o que temos hoje, a Europa virou o epicentro da Covid-19 e se o Brasil não abrir o olho e descuidar da vacinação pode ser que em poucos meses sejamos nós a bola da vez de novo. Torço para que o povo brasileiro e as autoridades tenham responsabilidade para que isso não se concretize.